

1 **ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS -**
2 **CTEG - 2018.**

3 Ao sétimo dia do mês de junho de 2018, às 10h00min, o Comitê das Bacias Hidrográficas
4 dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu-RJ -, deu início à 5ª
5 Reunião Ordinária, na sala de reuniões do Comitê, tendo como pauta os seguintes
6 assuntos: **1- Leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores (05.04.2018 e**
7 **03.05.2018); 2- Apresentação dos Planos de comunicação, de educação ambiental**
8 **e de contingência para o transporte de substâncias perigosas pela empresa DBO;**
9 **3- Assuntos Gerais. 1 –** Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) iniciou a reunião
10 solicitando a leitura e aprovação das atas. Após contribuições, as atas foram aprovadas.
11 **0:10:56 2-** Janaína Vettorazzi (APA Guandu) fez breve introdução a respeito do
12 problema ocorrido no entorno das empresas Unaprozil e DBO, instaladas no bairro
13 Cascatinha, em Paracambi. Relembrou que as empresas tratam efluentes, as estradas
14 de acesso são estreitas, com muitas curvas e residências às margens. Sobem
15 caminhões com produtos químicos e corrosivos. Segundo Janaína Vettorazzi, o INEA
16 solicitou às empresas apresentarem os planos de emergência, de comunicação e de
17 educação ambiental. Gandhi Giordano (DBO) iniciou a apresentação falando sobre a
18 história da empresa, e que recebe efluentes através de caminhões. Gandhi informou
19 que, para a DBO, é obrigatório que a transportadora possua licença de operação. Gandhi
20 explicou a operação da DBO, apresentando as fases e áreas de descarregamento,
21 operação e armazenagem. O plano de emergência abrange ocorrências na planta e
22 externas. Quanto ao plano de comunicação, Gandhi falou das atividades de interação
23 previstas com as escolas e a secretaria de meio ambiente de Paracambi. Apresentou
24 as medidas adotadas pela empresa e a parceria com a secretaria de meio ambiente. O
25 plano envolve a produção e distribuição de material impresso, visitas às instalações e
26 interação com as universidades. Janaína Vettorazzi (APA-Guandu) ressaltou que não
27 cabe à secretaria de meio ambiente realizar as atividades, mas às empresas manter a
28 população informada e capacitada para as medidas em possíveis situações de
29 acidentes. Abriu-se as inscrições para perguntas. Amisterdan Ribeiro (SIMARJ)
30 perguntou se a empresa não realizou o prévio levantamento sobre a localização da área
31 e as dificuldades de acesso antes de sua instalação. Questionou a ausência de calhas
32 de contenção na área de descarregamento, que não é possível verificar na foto
33 apresentada. Ainda, ressaltou que o Comitê precisa ser informado das instalações de
34 empresas na RH-II, pois, apenas tem o conhecimento quando acontece algum problema.
35 Gandhi respondeu que a foto não mostra, porém, possui sim calhas e sistemas de
36 contenção. Ricardo Nogueira (ICMBIO) falou a respeito das ações de educação
37 ambiental, perguntando se a unidade da Flona que pode ser inserida como parceira,
38 visto sua localização na BR 116, e que possui duas espécies em extinção. Sueli Baldez
39 (moradora de Paracambi) demonstrou sua preocupação com os trechos de rios e com
40 as residências próximas. Relatou as reclamações de ardência no nariz e enjôos
41 provocados pelo forte odor no bairro. E solicitou a situação atual quanto à qualidade da
42 água, pois, preocupa-se com a contaminação dos corpos hídricos. Além disso, citou a
43 situação das estradas que estão desmoronando e os caminhões podem cair e atingir

44 casas. Ressaltou que se fosse a empresa, não teria se instalado naquela área, pois,
45 trata-se de localidade imprópria. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) perguntou quanto
46 ao cheiro. Eduardo Oliveira (DBO) respondeu que o cheiro acabou desde 2016 a partir
47 do cancelamento de contrato com um dos clientes que entregava insistentemente o
48 material com forte odor. Ainda assim a DBO cobria o tanque. Franziska Huber (Faeterj-
49 Paracambi) sugeriu tornar público aos moradores os resultados das análises da água
50 (como parte do plano de comunicação) a fim de que todos saibam que a empresa
51 colabora para a qualidade da água. Janaína Vettorazzi (APA Guandu) respondeu como
52 se dá a dinâmica de concessão das licenças, ressaltando que o município é o órgão que
53 permite o licenciamento. Existe um plano municipal de zoneamento para a implantação
54 de empresas, o que permite a licença. Janaína agradeceu a presença da empresa e a
55 elaboração dos planos, e solicitou adequá-los ao município e ao trecho da FLONA
56 conforme solicitados. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) perguntou sobre o tamanho
57 dos caminhões. Gandhi respondeu que, na maioria, são pequenos e caso seja
58 necessário utilizar veículo maior, a carga não vai completa. Franziska perguntou sobre
59 a sinalização da via de acesso, se há alguma ação ou previsão. Eduardo Oliveira (DBO)
60 respondeu que a empresa ainda aguarda liberação para a sinalização. Franziska
61 ressaltou que a via de acesso é o maior problema., pois, tem veículos de grande porte
62 subindo e descendo pelas curvas. Jaqueline Kalaoum (P.M. Queimados) explicou que o
63 município faz o zoneamento, concede o local, e o INEA libera a licença. Além disso, não
64 há como remover uma empresa depois de instalada e em funcionamento. A população
65 deve cobrar do município uma revisão do plano. Janaína Vettorazzi (APA Guandu)
66 ressaltou a lista de solicitações à DBO e informou que enviaria formalmente: empresa
67 realizar uma apresentação do plano após as adequações focando a via, a comunicação
68 aos moradores. Enviar análises de água ao INEA e à APA Guandu. Enviar o cronograma
69 de execução das atividades e incluir os alunos de gestão ambiental da Faeterj-
70 Paracambi. Ainda, levar à Prefeitura os problemas de sinalização, siga e pare. Eduardo
71 Oliveira (DBO) disse que já foi proposto à Prefeitura o tratamento de efluentes. Mas,
72 ainda aguarda o retorno. **3-** Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) solicitou aos membros
73 a leitura e o envio de contribuições dos materiais enviados pela Unaprozil. Sugeriu iniciar
74 as discussões sobre o Observatório da Bacia na próxima reunião da CTEG. Como lista
75 de encaminhamentos, segue: **1- Iniciar as discussões sobre o projeto Observatório**
76 **da Bacia na próxima reunião, em julho.** A coordenadora, Franziska Huber, encerrou
77 a reunião às 11h55min. Eu, Fatima Rocha, tomei a termo esta ata que segue assinada
78 por:

79 Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) – Coordenadora: _____

80 Amisterdan Ribeiro Cristo (SIMARJ): _____

81 Carlos Eduardo M de Souza (APEDEMA-RJ): _____

82 Wladimir Loureiro (ADEFIMPA-RJ): _____

83 Ricardo Souza (ICMBIO): _____

84 Hamilton Santos (P.M. Japeri): _____

85 Jaqueline Kalaoum (P.M. Queimados): _____

86

87 **Membros Presentes:**

88 Usuários: Amisterdan Ribeiro Cristo (SIMARJ)

89 Sociedade Civil: Franziska Huber (Faeterj-Paracambi); Carlos Eduardo M de Souza
90 (APEDEMA-RJ); Wladimir Loureiro (ADEFIMPA-RJ).

91 Governo: Jaqueline Kalaoum, representando Andreia Loureiro (PM Queimados);
92 Hamilton Santos (P.M. Japeri); Ricardo Souza (ICMBIO).

93 **Membros Ausentes:**

94 Usuários: Rafael Cardoso, representando Mariana Silveira (Ternium); Sabina
95 Campagnani (Furnas); Camila Azevedo de Souza (Light);

96 Sociedade Civil: Hendrik Mansur (TNC);

97 Governo: Monique De Oliveira Fontes (P.M. Itaguaí);

98 **Convidados:**

99 William Weber (Jornalista); Sueli Baldez (Moradora Paracambi); Gandhi Giordano (DBO
100 do Brasil); Eduardo Oliveira (DBO do Brasil); Ana Luiza Marques (UFRRJ); Janaína
101 Vettorazzi (APA Guandu); Paulo Garcia (P.M. Japeri).